Espiritualidade e política

Abordagens a partir da pneumatologia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Justo, Emilio
Espiritualidade e política : abordagens a partir da pneumatologia / Emilio Justo ; tradução de Hilário Moser. - São Paulo : Paulus, 2026.

ISBN 978-85-349-6518-7
Título original : Espiritualidad y política : aproximaciones desde la pneumatología

1. Espiritualidade cristã 2. Espírito Santo 3. Vida cristã 4. Religião e política I. Título II. Moser, Hilário III. Série

26-3258 CDD 234.13

Índice para catálogo sistemático:
1. Espiritualidade cristã

Emilio J. Justo

Tradução
D. Hilário Moser

Espiritualidade e política

Abordagens a partir da pneumatologia

PAULUS

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Título original: *Espiritualidad y política: aproximaciones desde la pneumatología*, by Emilio José Justo Domínguez
© Editorial Sal Terrae, 2024 - Grupo de Comunicación Loyola, S. L. U. - Bilbao (Spain)
gcloyola.com

Direção editorial
Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial
Elisa Zuigeber

Revisão
Tiago José Risi Leme
Tarsila Doná
Luiza Tenuta
Vinicius Nergues

Design
Julia Ahmed

Imagem da capa
Getty Images

Impressão e acabamento
PAULUS

1ª edição, 2026

Conheça o catálogo **PAULUS** acessando: **paulus.com.br/loja**, ou pelo QR Code.
Televendas: **(11) 3789-4000 / 0800 016 40 11**

© PAULUS - 2026
Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-6518-7

Índice

11 **Prólogo**

17 **1. Fundamento teológico da espiritualidade cristã**

18 1.1. A espiritualidade e Deus

20 1.2. O Espírito Santo e a experiência cristã

21 *a) A vida no Espírito*

27 *b) O Espírito de Jesus*

34 *c) Forma crística do Espírito*

38 *d) A experiência do Espírito*

40 1.3. Configuração teológica da espiritualidade

40 *a) O mistério de Deus*

43 *b) A forma eclesial*

45 *c) A dinâmica sacramental*

49 *d) A dimensão biográfica: a oração*

49 1.4. Espiritualidade e teologia

50 *a) Uma teologia espiritual*

52 *b) Teologia e oração*

54 *c) Teologia, fonte da espiritualidade*

57 **2. O Espírito Santo na existência cristã**

57 2.1. A vida humana como existência

58 *a) Uma existência biográfica*

60 *b) O dom e a vivência*

63 *c) Personalização*

67 2.2. A dinâmica da conversão
68 *a) Decisão*
71 *b) Transformação*
73 2.3. O batismo
74 *a) Uma vida nova no Espírito*
77 *b) O batismo e a fé*
81 *c) A filiação batismal*
84 *d) Incorporação eclesial em Jesus*
87 *e) A condição pecadora do cristão*
91 *f) Uma espiritualidade batismal*
93 2.4. O dom da alegria
94 *a) A alegria de Jesus*
98 *b) O Espírito é alegria*
100 *c) A alegria cristã*
102 2.5. O impulso missionário
103 *a) Espírito e missão*
105 *b) Testemunhas*
107 **3. O dinamismo espiritual do cristão**
107 3.1. A vida teologal
108 *a) O dinamismo teológico*
109 *b) A unidade da fé, da esperança e do amor*
116 3.2. A luz da fé
117 *a) A relação pessoal com Deus*
122 *b) A coragem da fé*
124 3.3. A tensão da esperança
125 *a) Projeção para o futuro*
129 *b) A espera por Jesus*
133 *c) A esperança cristã*
135 3.4. A força do amor
136 *a) O dom do amor*
139 *b) Ser amado*
142 *c) Misericórdia*
144 3.5. A beleza da vida cristã

149 **4. A vida social a partir do Espírito. Esboço de uma pneumatologia política**
152 4.1. Espiritualidade e política
154 4.2. A força criativa do Espírito
158 4.3. Espírito de liberdade
159 *a) A espiritualidade democrática*
167 *b) A fragilidade da democracia*
170 *c) Reforço ético*
178 *d) Liberdade e segurança*
184 4.4. Personalidade e solidariedade
185 *a) Unidade e diferença*
187 *b) O pessoal e o comunitário*
188 *c) O particular e o universal*
192 *d) O problema do nacionalismo*
200 *e) O diálogo como método político*
204 4.5. Caminhos de reconciliação
205 *a) Espírito de comunhão*
206 *b) Cura espiritual das feridas sociais*
209 *c) A força social do perdão*
213 *d) Integração*
215 **Conclusão**
217 **Epílogo**
221 **Bibliografia**

A Karl-Heinz Menke,
grande teólogo
e testemunha de vida espiritual

Prólogo

Falar sobre espiritualidade soa bem, hoje em dia, e até se tornou prazeroso e desejado. Décadas atrás, a espiritualidade era considerada algo que nos afastava do mundo, e a contemplação não implicava compromisso; hoje, a espiritualidade é considerada uma dimensão importante da vida humana. De fato, em muitas áreas, ela é proposta como um caminho para o desenvolvimento pessoal e social. O cuidado com a interioridade, o desejo de transcender o imediato, a prática da meditação, a reflexão sobre o estilo de vida, o apoio psicológico ao crescimento humano, a difusão do voluntariado, a preocupação ecológica, a valorização da mística: tudo isso reflete um interesse por aquilo que, de modo geral, é chamado espiritualidade. Essa tendência ao espiritual também é percebida no campo das religiões. Nos novos movimentos religiosos e nas religiões tradicionais, a experiência espiritual, a oração e a mística são especialmente valorizadas.

Toda essa terminologia de interioridade, crescimento, ecologia e mística é amplamente compartilhada, o que favorece o encontro e o diálogo sobre aspectos espirituais e antropológicos. O problema está em não saber

exatamente do que se está falando, porque, ao incluir realidades muito diversas na espiritualidade, acaba-se por adulterar o sentido das palavras. Paradoxalmente, o que favorece o diálogo também dificulta sua concretização. Assim, uma primeira tarefa é esclarecer termos, conceitos e experiências. O próprio exercício do diálogo leva a esclarecer os conceitos, a explicar bem as ideias, a distinguir as diferentes áreas da realidade e a aprofundar o que está sendo discutido. Este livro não entrará em diálogo direto com outras perspectivas; tentará esclarecer certos aspectos que são cruciais para a compreensão cristã. O objetivo é refletir sobre a espiritualidade a partir de uma perspectiva cristã e apresentar seu conteúdo e suas implicações pessoais e sociais. Quando falamos de espiritualidade, também o aspecto social é importante, pois não se trata apenas do aspecto pessoal de cada indivíduo; a experiência espiritual inclui uma dimensão política, um modo de viver em sociedade e princípios que a orientam.

A perspectiva cristã se distingue por uma referência fundamental ao Espírito de Deus. Quando falamos de espiritualidade, temos em mente o amplo horizonte do que é considerado espiritual; no cristianismo, o espiritual é relacionado ao Espírito Santo e à sua ação no mundo e nas pessoas. Consequentemente, a espiritualidade cristã é entendida a partir do Espírito Santo; ou seja, a partir da reflexão sobre o Espírito (pneumatologia), ilumina-se a compreensão e a experiência da espiritualidade. Toda reflexão sobre o espiritual é motivada e incentivada pela pneumatologia. Estas páginas aprofundam o núcleo teológico, a forma antropológica e as consequências sociais da espiritualidade cristã. Tudo é feito a partir da

perspectiva do Espírito Santo, levando em conta sua ação e incorporando critérios teológicos nela descobertos para refletir sobre a vida cristã e a sociedade.

O primeiro capítulo explora a forma teológica essencial da espiritualidade cristã. Se a experiência do cristianismo se traduz no relacionamento pessoal com Deus, o próprio ser de Deus oferece uma forma específica à identidade cristã. O Espírito Santo une o cristão a Jesus e o modela em sua vida, introduzindo-o em sua relação filial com o Pai; assim, esculpe nele sua própria figura espiritual. Essa configuração cristã indica o fundamento teológico da espiritualidade.

Os capítulos 2 e 3 tratam de duas partes do mesmo tema: a ação do Espírito no ser humano. O Espírito insere no cristão a vida de Jesus. É o que acontece no batismo, que concretiza o caminho da conversão e nos projeta para uma vida alegre e missionária. Essa vida no Espírito é movida pelo dinamismo do dom de Deus numa existência moldada pela fé, pela esperança e pelo amor.

No quarto capítulo, mantém-se a mesma perspectiva pneumatológica, mas há uma mudança de perspectiva. O objetivo não é mais focar a ação do Espírito, mas pensar a vida social a partir de critérios que derivam do pensamento sobre o Espírito. Essa reflexão é chamada "pneumatologia política", no sentido que, a partir da teologia do Espírito Santo, buscam-se diretrizes e critérios que sirvam para compreender e viver a política. Não se fazem aplicações a partir da pneumatologia, dado que a transposição direta de ideias filosóficas ou teológicas para a política leva a mal-entendidos, quando não a tendências totalitárias. Por isso, ao propor aqui uma pneumatologia

política, não se propõem ações políticas; simplesmente se reflete sobre princípios espirituais que funcionam como critérios para a ação política.

Essas reflexões teológicas são entendidas como *abordagens* da espiritualidade cristã e de questões políticas a partir da teologia do Espírito Santo. Muitos aspectos permanecem sem aprofundamento; explicitam-se somente os que têm alguma conexão com a teologia do Espírito Santo. Espero que algumas reapresentações dos princípios pneumatológicos não sejam cansativas e ajudem a aprofundar os tópicos específicos que se pretende esclarecer.

Um expediente prático: para simplificar um pouco as notas de rodapé, considerando que nem todos os leitores se interessam por referências bibliográficas, elas são apresentadas de forma abreviada, com informações básicas para identificar o texto a que se referem. Detalhes mais completos podem ser encontrados na bibliografia ao final.

As reflexões contidas neste livro surgiram de trabalhos de pesquisa, que sempre incluem, além da leitura, experiências pessoais e diálogos em diferentes áreas. Para o trabalho de estudo, recebemos ajuda muito específica, às vezes por parte de pessoas que já têm como responsabilidade desempenhar essa tarefa; seja como for, seu trabalho bem-feito é sempre digno de reconhecimento. Em particular, gostaria de agradecer às pessoas que trabalham na biblioteca da Pontifícia Universidade de Salamanca pela ajuda quase diária: seu serviço eficiente e sempre amigável torna o trabalho mais fácil.

Dedico o livro, com reconhecimento, admiração e gratidão amigável, ao professor Karl-Heinz Menke, que

me acompanhou em meu doutorado durante o tempo que passei em Bonn e me honrou com sua amizade. Sua obra teológica, buscando a verdade com grande profundidade espiritual, constrói a vida da Igreja, ilumina o pensamento contemporâneo e enriquece aqueles que ouvem e leem suas palavras.